

ATA NÚMERO TRÊS MIL, CENTO E SETENTA E OITO (3.178)

Aos sete dias do mês de março do ano de dois mil e quatorze reuniu-se extraordinariamente no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador João Carlos Leonardi Filho, Secretariado pelos Vereadores Élio Narlok Wesolowski e Mário Jorge Padilha Santos, presentes os Vereadores: Arthur Bastian Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, João Renato Leal Afonso, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. À hora convocada o senhor Presidente João Carlos Leonardi Filho declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, “*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*”, e fazendo uma saudação a todos. Imediatamente passou-se a Ordem do Dia para a qual foi convocada. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 32/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 32/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 32/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 32/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 32/2013, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 02/2014, de autoria do Executivo Municipal, que Altera a lei nº 2809/2013, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Executivo Municipal, e a lei nº 2153/08, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno Municipal e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que pede vistas do Projeto de Lei nº 02/2014. Havendo pedido de vistas de autoria do Vereador Wilmar Horning, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto nº 43/2013, de autoria dos vereadores Wilmar José Worning, Dirceu Rodrigues Ferreira e João Renato Leal Afonso que institui o Programa Porteira Adentro, que tem como objetivo auxiliar na execução de obras de infraestrutura preferencialmente nas pequenas propriedades rurais no município da Lapa e dá outras providências. Havendo Substitutivo Geral ao Anteprojeto nº 43/2013, foi este colocado em discussão. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, apesar da Prefeita ir no interior falar mal deste Vereador e de todos os Vereadores, pois todos aqui são amigos, um tem que defender o outro, se falou mal da Câmara está falando mal de todos os Vereadores, dizendo que estavam barrando o projeto, mas os Vereadores se organizaram e está sendo aprovado, e a vantagem é que é de graça, ninguém vai pagar nada. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Substitutivo Geral ao Anteprojeto nº 43/2013, de autoria dos vereadores Wilmar José Worning, Dirceu Rodrigues Ferreira e João Renato Leal Afonso que institui o Programa

Porteira Adentro, que tem como objetivo auxiliar na execução de obras de infraestrutura preferencialmente nas pequenas propriedades rurais no município da Lapa e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Substitutivo Geral ao Anteprojeto nº 43/2013, de autoria dos vereadores Wilmar José Worning, Dirceu Rodrigues Ferreira e João Renato Leal Afonso que institui o Programa Porteira Adentro, que tem como objetivo auxiliar na execução de obras de infraestrutura preferencialmente nas pequenas propriedades rurais no município da Lapa e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Substitutivo Geral ao Anteprojeto nº 43/2013, de autoria dos vereadores Wilmar José Worning, Dirceu Rodrigues Ferreira e João Renato Leal Afonso que institui o Programa Porteira Adentro, que tem como objetivo auxiliar na execução de obras de infraestrutura preferencialmente nas pequenas propriedades rurais no município da Lapa e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato Leal Afonso** dizendo que, antes de entrarem no mérito do Projeto fará menção a algumas coisas que diz respeito ao mesmo. Tendo em vista uma das reuniões anteriores a viagem de Chapecó, este Vereador falou da indignação da parte de alguém do Poder Executivo Municipal e agora confirmado que essa pessoa é a Prefeita Municipal, que estava indo nas comunidades do interior com a má intenção de prestar contas do que está sendo inaugurado pela administração, porque a maior coisa que eles estão dizendo no interior é fruto do trabalho da legislatura passada, fruto do trabalho desta Câmara Municipal no passado e do Poder Executivo Municipal do passado. E entre as coisas que a Prefeita falava nessa prestação de contas ela dizia que na Câmara Municipal tinha projetos parados, inclusive ela veio confirmar isso no programa de rádio na quinta-feira, após a fala deste Vereador na terça-feira, dizendo que tem projetos parados aqui. Nessas reuniões ela falava que não estava fazendo estradas no interior porque a Câmara Municipal não aprova o projeto que ela mandou pedindo permissão para fazer isso. Fatos esses confirmados ao Vereador Mário da farmácia por um senhor da comunidade das Pedrinhas, pelo Vereador Dirceu Rodrigues quando da reunião no Palmital de Baixo, fato esse confirmado a pessoa deste Vereador quando esteve na comunidade de Palmital de Baixo, onde as pessoas vieram cobrar do por que os Vereadores não aprovam o projeto para a senhora Leila poder fazer estradas no interior, isso é uma mentira, uma falta de elegância e desonestidade a qual este Vereador não conhecia por parte dessa pessoa, a tinha como uma pessoa honesta. Tentando jogar as comunidades e as pessoas do interior contra um Poder constituído e alguns membros desse Poder, não podem aceitar isso. O que difere, e já foi consumado em primeira discussão, o Projeto dos Vereadores Porteira Adentro com o Caminhos da Produção, são duas coisas, o nome e no Projeto dela prevê a cobrança de taxas de serviço para execução das benfeitorias, o que sob hipótese alguma este Vereador é favorável, salvo uma audiência pública bem elaborada, onde as pessoas envolvidas ou a grande maioria da comunidade estejam presente e digam que concordam em pagar. Faz-se audiência pública pra tudo na atual gestão da Prefeitura da Lapa, estão chamando a gestão das reuniões e a gestão da inauguração de obras alheias. Por que não fizeram uma audiência pública perguntando o que o povo acha de cobrarem por um serviço que toda a vida foi feito de graça, por que não foi indagado isso a comunidade. Mas é muito melhor ir na Câmara, é mais fácil e cômodo, mas é mais inescrupuloso dizer que a Câmara Municipal não aprova.

Então é esse o lamento deste Vereador, a diferença do Projeto dos Vereadores era essa. Ela fala no programa de rádio duas coisas que vale salientar que é um absurdo, para não dizer uma vergonha, de que foi feita uma reunião aqui nesta Casa de Leis onde ela se fez presente para discutir o Projeto e este Vereador não estava presente na reunião, mas indaga aos senhores Vereadores se algum foi convidado pela Prefeita Municipal para uma reunião aqui nesta Casa de Leis para tratarem desse assunto, ninguém foi, e este Vereador não é obrigado a adivinhar que houve uma reunião pra tratar desse assunto, e se fosse comunidade da reunião sem sombra de duvida se faria presente, o Vereador Lilo se fez presente porque estava de passagem aqui na Câmara, e ela veio dizer que este Vereador lhe deu uma “molhada” porque não concordou, este Vereador foi pontual, foi conversado com o Presidente Dango e firmado uma opinião, não um projeto, e foi discutir com este Vereador, o qual não concordou com essa opinião. Há dois pontos no Projeto que não abriria mão, não concordaria com cobrança sob hipótese alguma e o nome do Projeto porque a proposta inicial foi dos Vereadores. Agora, este Vereador discordar com o Presidente Dango como duas pessoas civilizadas e amigos, isso é dar “molhada”, ela deveria estar olhando o que fez com os Agentes comunitários de saúde dentro da Prefeitura Municipal, ela deveria olhar o que fez com alguns patroleiros do Município, isso sim é dar molhada e faltar com respeito, agora, se não pactuar das ideias de alguém é dar molhada, é lamentável para uma autoridade estar usando isso. Estão aqui imbuídos num mandato de um Parlamento, onde tenham vez e voz, não são e jamais se submeteram a isso, de ser um Parlamento mero referendador de atos do Poder Executivo, e tem um ditado tido como certo em que prefere a morte a viver ajoelhado, gosta muito de pudim de leite e não gosta de pepino, por bem come até pepino, agora por mal nem pudim de leite. E de tão respeitada que a Prefeita está perante a sociedade, o quórum de reuniões que são feitas nunca é superior a quatro pessoas em média, foi feita a inauguração da Cohapar tinha seis pessoas, na reunião do Palmital tinha trinta pessoas, mas vinte e poucas eram da Prefeitura, hoje na votação tem o senhor Tony, Assessor do Vereador Lilo, o Toco, Assessor do Vereador Mário, o Jasse, Assessor do Vereador Fenelon, a Tatielen, Assessora do Vereador Dango e a funcionaria Clarice, são essas pessoas que estão no Plenário. Se é um Projeto da envergadura tratado como a décima maravilha do mundo pra ela, em que se deu ao trabalho de jogar as comunidades contra o Poder Legislativo, e não se fazer presente nenhum da Prefeitura, aí é que está a verdade. A falta de credibilidade na administração pública municipal nesse momento é grande, e quem tiver coragem que visite o interior, se não for apedrejado está levando sorte. E a eles resta dizer que a coisa está boa e jogar um contra o outro para ver se desorganizarem ou entrarem em conflito, isso não vai acontecer, porque aqui tem nove cabeças que pensam diferente, mas o ideal é um só, tenham princípios de valores, e esse princípio, vão brigar sim, mas se tiverem qualquer divergência nunca vão levar para o cunho pessoal como hoje a Administração está fazendo. E por fim solicita que esse Projeto aprovado seja mandado hoje mesmo para a Prefeita, para que daqui noventa dias possam acompanhar a execução de um ou outro serviço que possivelmente possa ser feito, porque com essa administração e vontade, não se vê prisma de melhora. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, sobre as reuniões no interior e das participações, este Vereador e o Assessor Tony estiveram presente em Mariental, tinha trinta pessoas, desses, vinte eram eleitores do Rui, dez eram da Prefeita e desses dez, cinco eram do Furiati. E por falar em estrada e Secretaria de Obras, ontem levou o cunhado deste Vereador junto que era cabo eleitoral roxo da senhora Leila, ele falava que na

Mariental sempre iria ter tapete vermelho, e ontem a noite ele viu o tapete vermelho, a calça toda cheia de barro das estradas da Prefeita, por isso diz, Renova Lapa. **Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues** disse que, em reuniões da comunidade do interior este Vereador participou de duas e teve pedido para que os Vereadores apressassem a votação desse Projeto na Câmara, onde foi juntado o Projeto do Executivo com o do Legislativo e melhorado para que assim atendesse diretamente o produtor rural que é a pessoa fundamental nesse Projeto, é o agricultor que traz para a cidade, é ele que faz o crescimento da cidade, a produção da agricultura é que gera o desenvolvimento da cidade, e quando se aplica em estradas está ajudando o município a crescer, se o produtor rural tiver uma estrada boa ele vai colher a produção no tempo certo, tudo depende da estrada. Portanto este Vereador fica contente com a aprovação do Projeto Porteira Adentro, o qual trará um atendimento rápido para a agricultura e estradas rurais, vai ser melhor ainda para o pequeno produtor que não tem como pagar para melhorar uma estrada, muitos jovens estão vindo embora pra cidade em busca de emprego e como irão segura-los na área rural se não tem uma garantia, por isso é importante ter as estradas em boas condições, e que haja um maior respeito por parte do Executivo a todos os pedidos na hora de atender, este Vereador já encaminhou a Secretaria de Obras vários pedidos dos agricultores, hoje mesmo o senhor Benedito Camargo ligou para este Vereador lá da comunidade das Pedrinhas, já esteve falando com ele na Prefeitura da Lapa e o senhor Márcio o encaminhou a Prefeita, isso já faz mais de um mês e estão sem estrada, não podem colher a soja, até o transporte escolar está com problemas. Agora não tem desculpas, terão que fazer e todos aqui vão cobrar em conjunto, se for preciso vão os nove Vereadores na Prefeitura para trabalhar. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Substitutivo Geral ao Anteprojeto nº 43/2013, de autoria dos vereadores Wilmar José Worning, Dirceu Rodrigues Ferreira e João Renato Leal Afonso, que institui o Programa Porteira Adentro, que tem como objetivo auxiliar na execução de obras de infraestrutura preferencialmente nas pequenas propriedades rurais no município da Lapa e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto nº 03/2014, de autoria da Comissão Executiva, que Altera Lei Municipal nº 2805, de 07 de janeiro de 2013. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto nº 03/2014, de autoria da Comissão Executiva, que Altera Lei Municipal nº 2805, de 07 de janeiro de 2013, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto nº 03/2014, de autoria da Comissão Executiva, que Altera Lei Municipal nº 2805, de 07 de janeiro de 2013, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto nº 03/2014, de autoria da Comissão Executiva, que Altera Lei Municipal nº 2805, de 07 de janeiro de 2013. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto nº 03/2014, de autoria da Comissão Executiva, que Altera Lei Municipal nº 2805, de 07 de janeiro de 2013, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia onze de março de dois mil e quatorze, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente, salvo convocação extraordinária. Sendo o que tinha para constar, eu

Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

João Carlos Leonardi Filho

Élio Narlok Wesolowski

Dirceu Rodrigues Ferreira

Mário Jorge Padilha Santos

Arthur Bastian Vidal

Fenelon Bueno Moreira

João Renato Leal Afonso

Vilmar C. Favaro Purga

Wilmar José Horning.